

Doação e Transplantação de Órgãos

Atividade Nacional

2012 - 2017



Sumário

1. Introdução- orgânica
2. Doação de órgãos
3. Transplantação
4. Notas Finais



Coordenação Nacional da Transplantação

1 - Introdução- orgânica

À Coordenação Nacional da Transplantação compete...

Diário da República, 1.ª série—N.º 99—22 de maio de 2012

Artigo 7.º

Coordenação Nacional da Transplantação

À Coordenação Nacional da Transplantação compete:

a) Dinamizar, regular, normalizar, controlar e fiscalizar a atividade desenvolvida pela Rede Nacional de Coordenação de Colheita e Transplantação;

b) Instituir e manter um registo de serviços manipuladores e aplicadores de órgãos, tecidos e células de origem humana;

c) Proceder ao intercâmbio de informações com entidades internacionais no domínio da transplantação, no âmbito das suas competências;

d) Garantir a implementação de um sistema adequado que assegure a rastreabilidade dos órgãos, tecidos e células de origem humana que tenham como fim a transplantação;



1 - Introdução- orgânica

À Coordenação Nacional da Transplantação compete...

Diário da República, 1.ª série—N.º 99—22 de maio de 2012

Artigo 7.º

Coordenação Nacional da Transplantação

À Coordenação Nacional da Transplantação compete:

- Dinamizar, regular, normalizar, controlar e fiscalizar a atividade desenvolvida pela Rede Nacional de Coordenação de Colheita e Transplantação;
- Instituir e manter um **registo de serviços manipuladores e aplicadores de órgãos, tecidos e células de origem humana**;
- Proceder ao intercâmbio de informações com entidades internacionais no domínio da transplantação, no âmbito das suas competências;
- Garantir a implementação de um sistema adequado que assegure **a rastreabilidade dos órgãos, tecidos e células de origem humana que tenham como fim a transplantação**;

Órgãos

Rede Nacional de Coordenação de Colheita e Transplantação

Tecidos

Células

RPT



1 - Introdução- orgânica

À Coordenação Nacional da Transplantação compete...

- a) Dinamizar, regular, normalizar, controlar e fiscalizar a atividade desenvolvida pela Rede Nacional de Coordenação de Colheita e Transplantação;
- b) Instituir e manter um registo de serviços manipuladores e aplicadores de órgãos, tecidos e células de origem humana;
- c) Proceder ao intercâmbio de informações com entidades internacionais no domínio da transplantação, no âmbito das suas competências;
- d) Garantir a implementação de um sistema adequado que assegure a rastreabilidade dos órgãos, tecidos e células de origem humana que tenham como fim a transplantação;



RPT



A collection of logos representing the international and national entities involved in transplantation. From left to right: the European Commission (Comissão Europeia), the Council of Europe (CONSEIL DE L'EUROPE), the South Alliance for Transplants, the World Health Organization (World Health Organization), and the Red / Consejo Iberoamericano de Donación y Trasplante. Below these are the logos for the Portuguese Republic (REPÚBLICA PORTUGUESA) and the National Health Service (SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE). In the bottom right corner is the logo for IPST (Instituto Português do Sangue e da Transplantação).

1 - Introdução- orgânica

À Coordenação Nacional da Transplantação compete...

e) Coordenar, a nível nacional, a atividade dos serviços aplicadores de órgãos, tecidos e células de origem humana, bem como dos Gabinetes Coordenadores de Colheita e Transplantação (GCCT), definir o seu número e as áreas de influência, e propor ao conselho diretivo do IPST, I. P., medidas que permitam garantir a melhor articulação entre eles;

f) Assegurar a realização das atividades de biovigilância, bem como o seu desenvolvimento com vista à melhoria dos processos da transplantação;

g) Garantir a articulação dos GCCT entre si e com as unidades de colheita e transplantação da forma considerada mais adequada à prossecução dos objetivos nacionais da transplantação;

h) Garantir a formação inicial e contínua de profissionais para o desempenho da coordenação hospitalar.





Centro de Sangue e Transplantação

Coordenação Nacional da Transplantação

Banco de Tecidos

CEDACE

BPCCU

GCCT

UT Órgãos

UT P. Hemat.

UA Tecidos

4 x



1 x



2 x



8 x



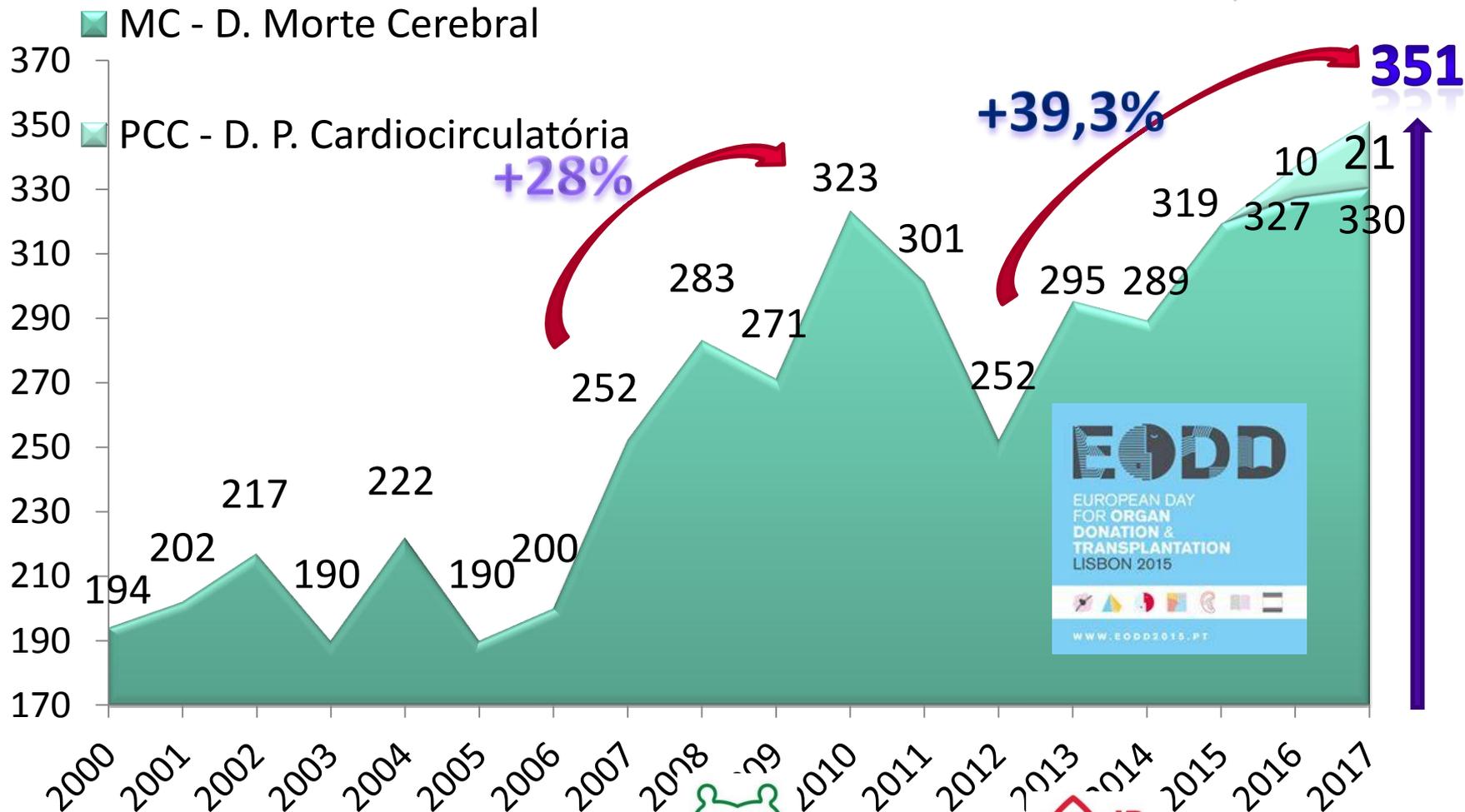
3 x



Rede Nacional de Coordenação de Colheita e Transplantação

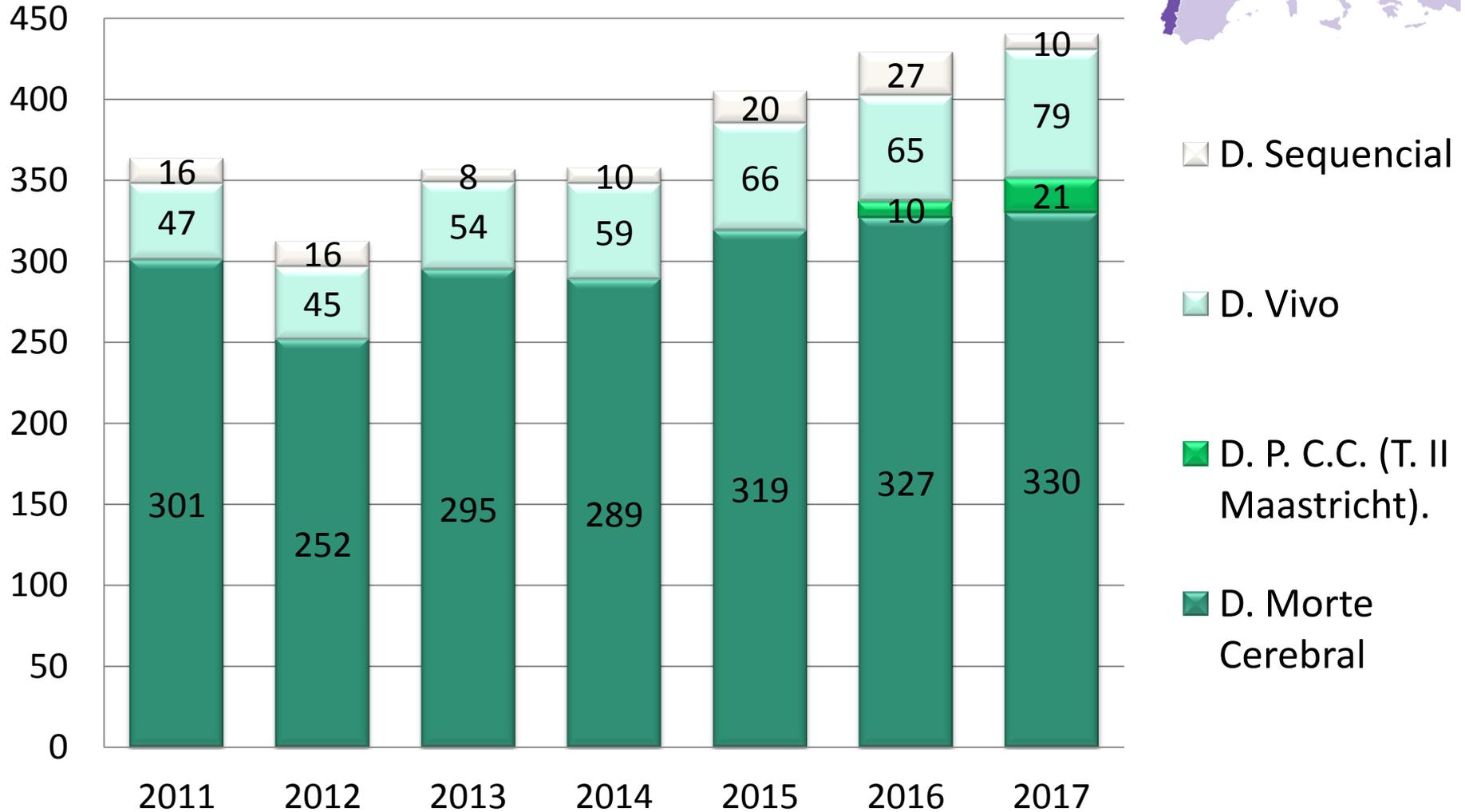
2. Doação de órgãos

Dadores Falecidos – Evolução Anual



2. Doação de órgãos

Tipologia dos Dadores

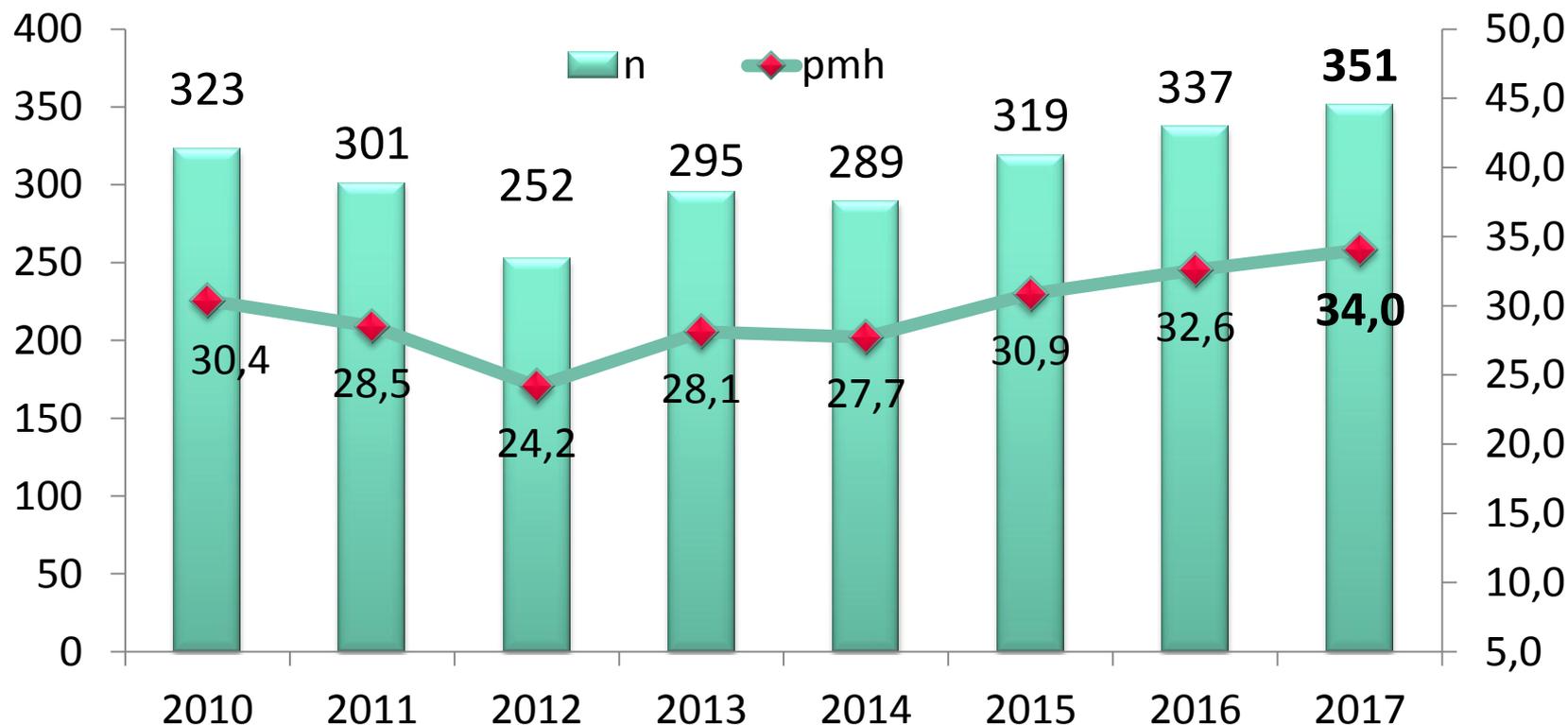


-  D. Sequencial
-  D. Vivo
-  D. P. C.C. (T. II Maastricht).
-  D. Morte Cerebral

2. Doação de órgãos Dadores Falecidos



351 dadores em 2017, mais 14 dadores do que em 2016 (4%)
34 DADORES/PMH EM 2017, mais 1,4 dadores/pmh do que em 2016



2017: Cálculo efetuado a 10,31 milhões de habitantes – INE

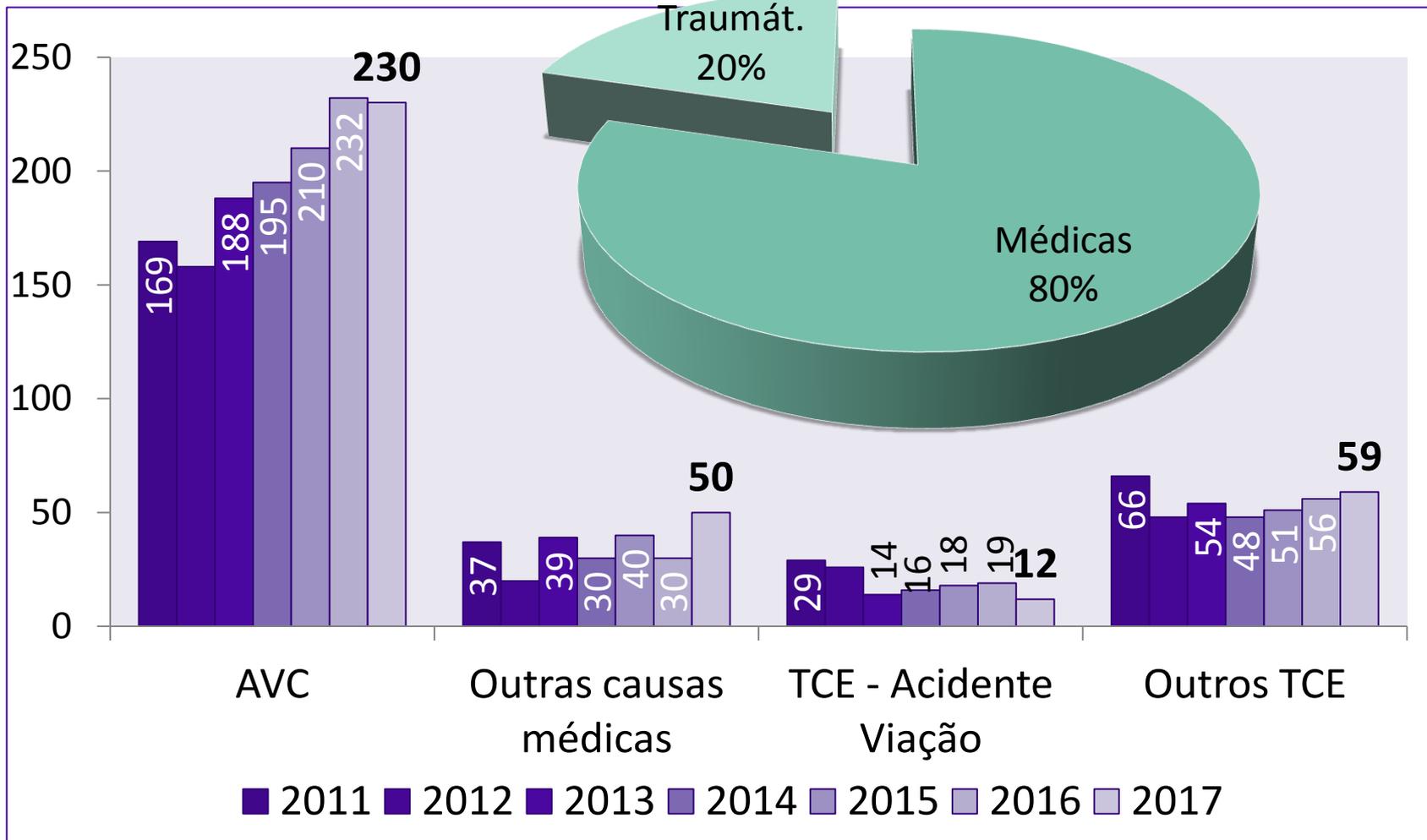
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0006132&contexto=bd&selTab=tab2

2. Doação de órgãos

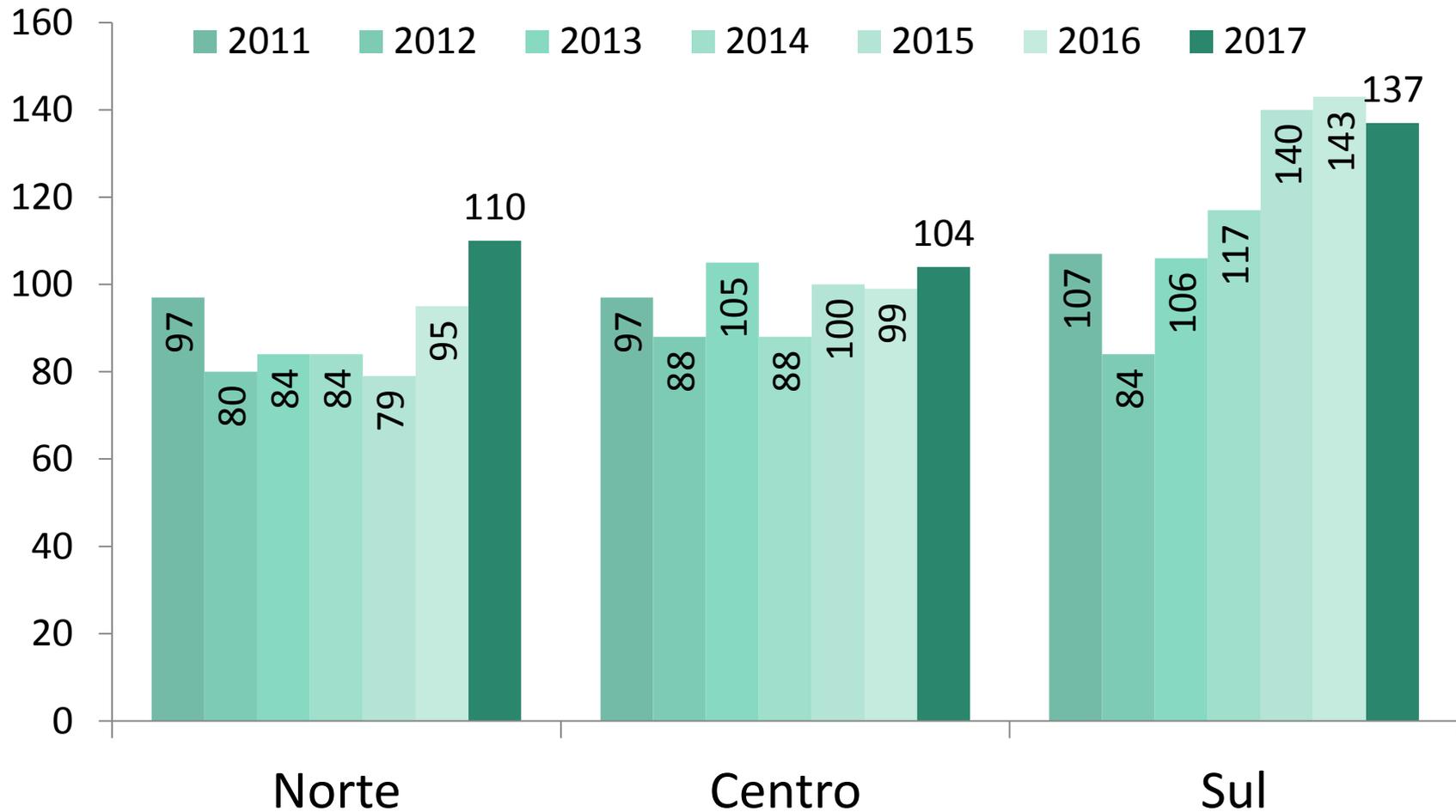
Causas de Morte



2017

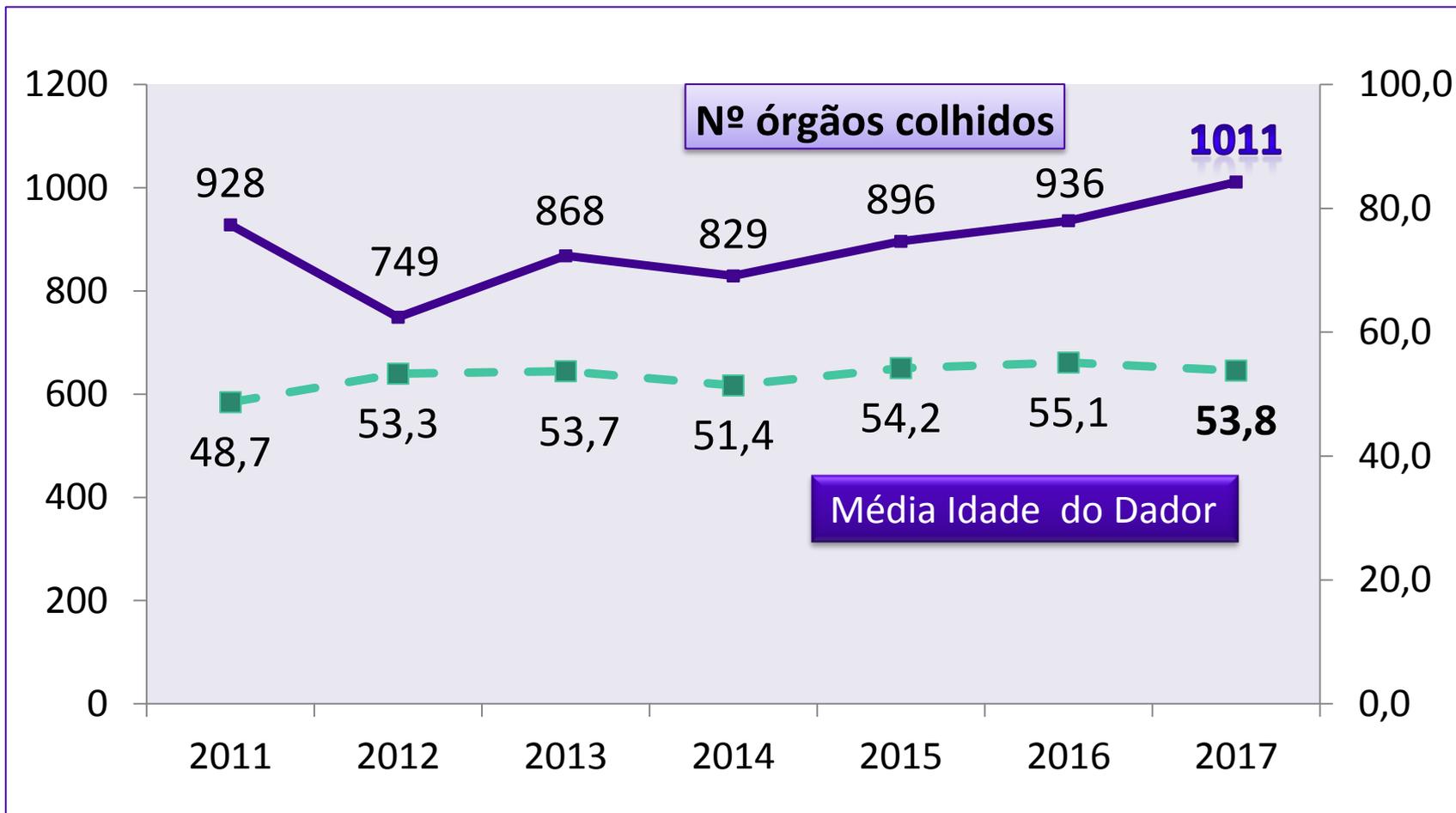


2. Doação de órgãos Dadores Falecidos por Região



Órgãos Colhidos (Dador Falecido)

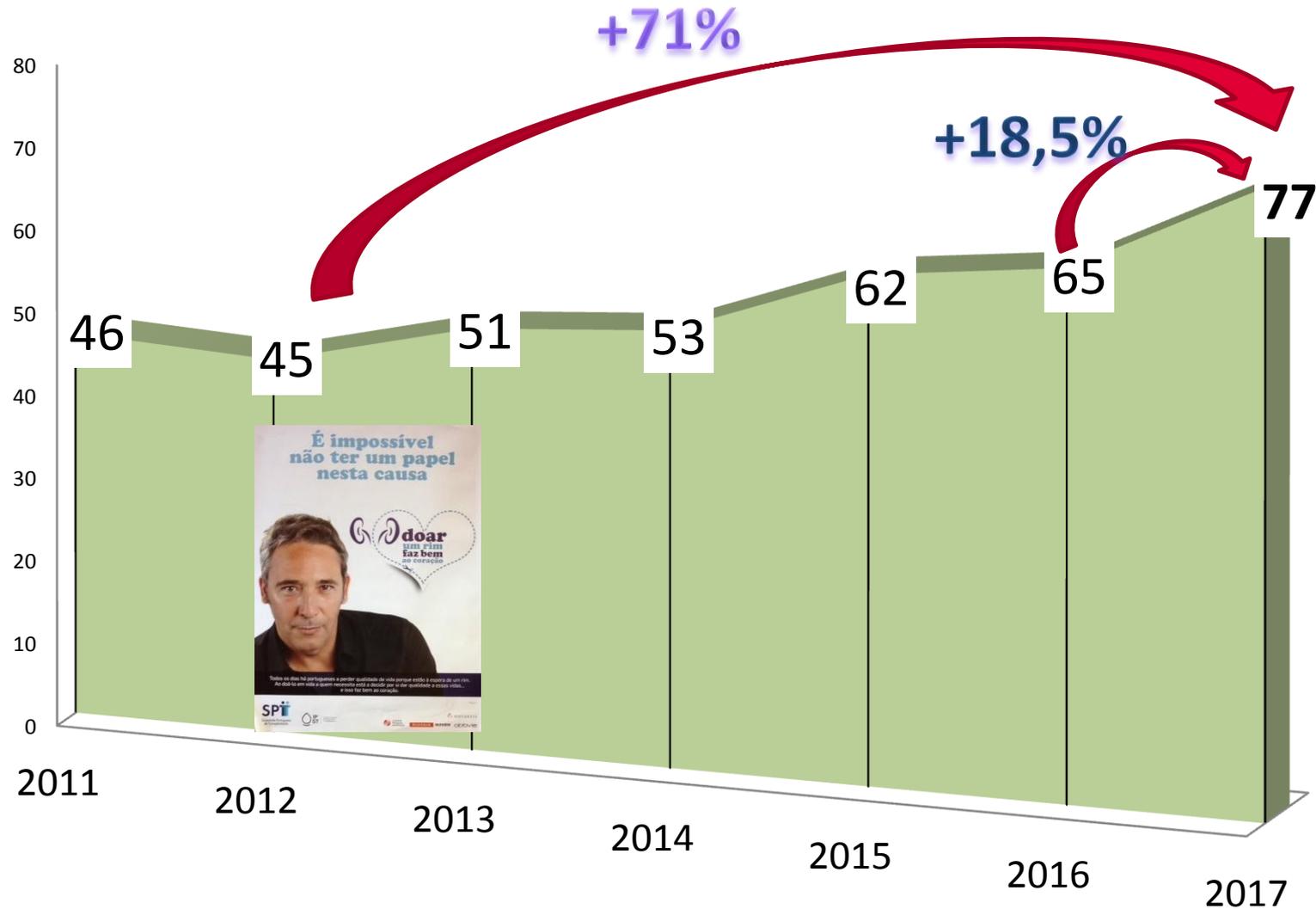
1011 órgãos colhidos em 2017,
MAIS 75 ÓRGÃOS COLHIDOS DO QUE EM 2016 (8%)



2- Doação de Órgãos

DADOR VIVO

RIM



3 - Transplantação de Órgãos

Dador Vivo e Dador Sequencial

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Rim D. Vivo	46	45	51	53	62	65	77
Fígado D. Vivo	0	0	3	5	2	0	2
Fígado D. Sequencial	26	20	9	8	14	15	10

3 -Transplantação de Órgãos-Total

dador falecido, vivo e sequencial

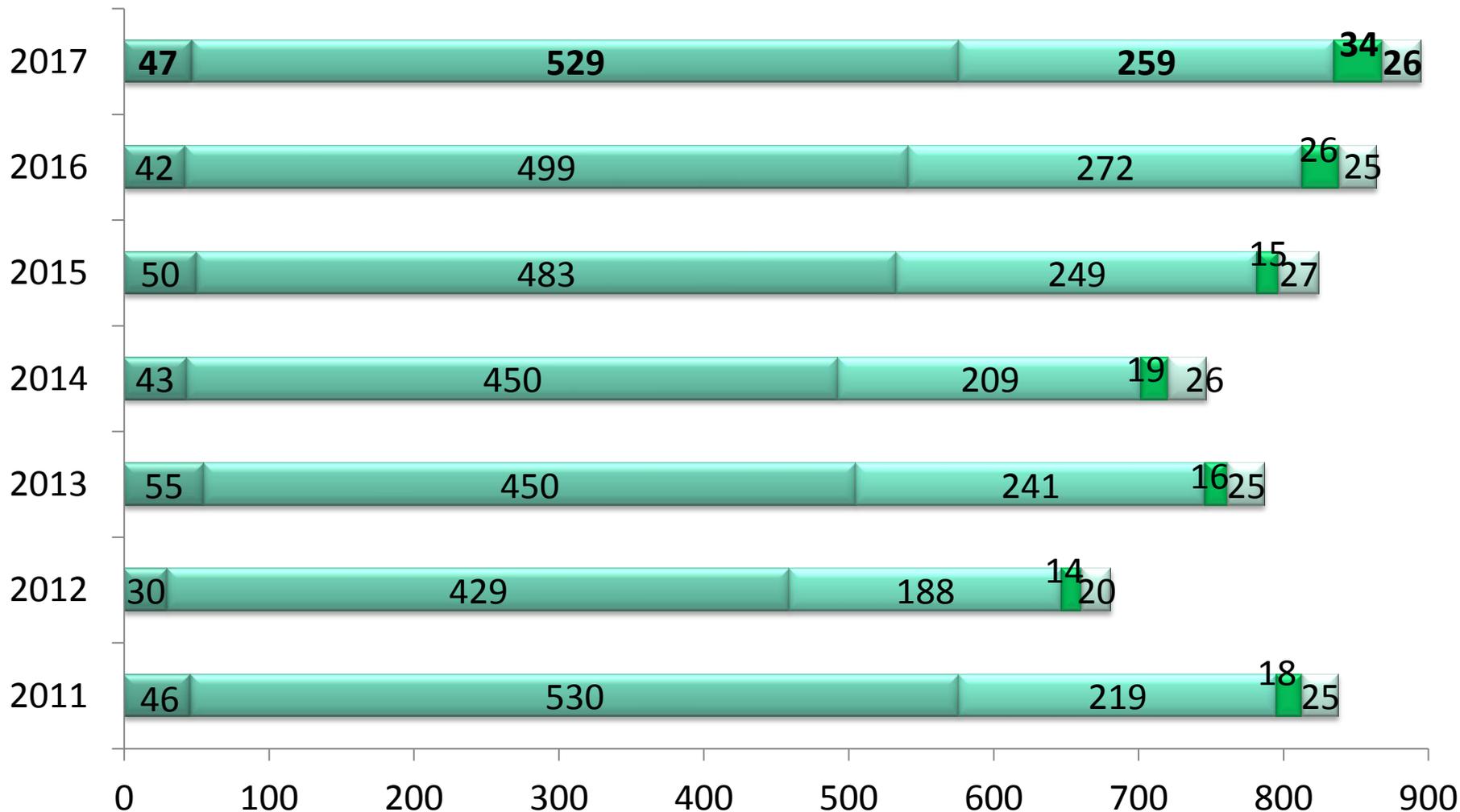


895 órgãos transplantados em 2017,
MAIS 31 DO QUE EM 2016 (3,5%)



3 - Transplantação Nacional

■ T. Cardíaca ■ T. Renal ■ T. Hepática ■ T. Pulmonar ■ T. Pancreática



Considerações Finais 2017



- ✓ **351 dadores falecidos** em 2017 (337 em 2016), dos quais 21 em paragem cardiocirculatória (mais do que o dobro do verificado em 2016);
- ✓ **Maior número desde sempre**
 - ✓ de dadores falecidos (351)
 - ✓ dadores vivos (79)
 - ✓ órgãos colhidos (1011)
- ✓ **Maior número de transplantes realizados nos últimos sete anos (895)**
- ✓ **895 transplantes realizados** em 2017, mais 3,5% (864 em 2016);
 - ✓ Aumento da **transplantação renal** para **valores superiores aos dos últimos cinco anos (2012-2016)**
 - ✓ **Transplante pancreático volta a atingir o máximo verificado em 2014;**
 - ✓ **Maior número de transplantes pulmonares de sempre.**

Confiamos no futuro,

- na sustentabilidade organizacional e
- no empenho de todos para o alcance dos objetivos

OBRIGADA

Transplantacao@ipst.min-saude.pt

